



C.E.E.J.A “MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO”

Atividade de Língua Portuguesa

Ensino Médio - Livro 1 - Unidade 2

Orientações gerais:

- Utilize o livro EJA Mundo do trabalho para consulta e realização das atividades; caso não tenha em mãos, consulte o link www.cejamar.com.br e acesse o material de estudos;
- Leia todas as atividades com muita atenção;
- Observe atentamente o tema e a tipologia textual disponível no final das atividades, antes de redigir o seu texto;
- Na folha de respostas, não esqueça de colocar o cabeçalho: nome da escola, seu nome completo, número do RM, data, matéria, número do livro e da unidade da atividade que está realizando.

Unidade 2

- Analisar a mídia (comunicação de massa) e jornal impresso (manchete, editorial, carta do leitor Pág 48 á 60.
Exercícios: Páginas 49, 55 e 59.
- Localizar informações referente a notícia. (autor, fonte, dado e fato) – Pág 56 á 60.
Exercícios: Páginas 73 e 74

Leia o texto a seguir:

Fato ou Fake chega a 150 checagens sobre o coronavírus; saiba quais são as mais acessadas

Equipe fez a verificação de quase duas mensagens por dia nos últimos 3 meses. Desde o início da pandemia, áudios, vídeos e textos falsos têm circulado na web. Curas milagrosas, informações mentirosas sobre o isolamento social e fotos antigas tiradas de contexto se destacam.

Por G1

30/04/2020 06h01 · Atualizado há 2 semanas



Em apenas três meses, 150 checagens. Desde o início da pandemia do novo coronavírus, a equipe do Fato ou Fake tem verificado textos, áudios e vídeos que têm se propagado na internet e no celular.

Entre as mensagens falsas estão promessas de cura da doença. Há boatos que envolvem chá de jambu, água tônica, limão e bicarbonato, café, vinho, sal e vinagre, alho e vitamina C. Outros falam de técnicas como auto-hemoterapia, soroterapia e ozonioterapia. E há ainda os que digam que já existem vacinas aprovadas e em uso.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde reforçam que não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo novo coronavírus, causador da Covid-19.

Há ainda mensagens falsas sobre a origem do vírus, sobre hospitais vazios e sobre o álcool em gel. Boatos que atacam o isolamento social também têm sido recorrentes. Além disso, são muitas as fotos antigas tiradas de contexto.

Todas as checagens podem ser conferidas no site: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/>. {...}

Parte I – Interpretação de texto

1. Qual é o título da matéria?
2. Em que jornal a reportagem foi publicada?
3. Qual dia, mês e ano foi publicada a matéria?
4. Segundo a reportagem, quais boatos se destacam?
5. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde existe algum medicamento ou vacina para prevenção da infecção do Covid-19?

Parte II

Conceito de Crônica

As crônicas, em geral, circulam em jornais e revistas, impressas ou digitais, mas é cada vez mais comum que apareça também em livros, em formas de antologias, e sites.

O cronista é um misto de escritor e jornalista. Escreve os textos que podem tratar de assuntos diversos, daquilo que foi noticiado recentemente ou de qualquer outro fato que se ligue ao cotidiano dele e de seus leitores.

- Leia a crônica abaixo e responda as questões de 6 e 7:

A nuvem

– Fico admirado como é que você, morando nesta cidade, consegue escrever uma semana inteira sem reclamar, sem protestar, sem espinafrar! E meu amigo falou da água, telefone, Light em geral, carne, batata, transporte, custo de vida, buracos na rua, etc. etc. etc. Meu amigo está, como dizem as pessoas exageradas, grávido de razões. Mas que posso fazer? Até que tenho reclamado muito isto e aquilo. Mas se eu for ficar rezingando todo dia, estou roubado: quem é que vai aguentar me ler? Acho que o leitor gosta de ver suas queixas no jornal, mas em termos.

Além disso, a verdade não está apenas nos buracos das ruas e outras mazelas. Não é verdade que as amendoeiras neste inverno deram um show luxuoso de folhas vermelhas voando no ar? E ficaria demasiado feio eu confessar que há uma jovem gostando de mim? Ah, bem sei que esses encantamentos de moça por um senhor maduro duram pouco. São caprichos de certa fase. Mas que importa? Esse carinho me faz bem; eu o recebo terna e gravemente; sem melancolia, porque sem ilusão. Ele se irá como veio, leve nuvem solta na brisa, que se tinge um instante de púrpura sobre as cinzas de meu crepúsculo.

E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga. Deixe a nuvem, olhe para o chão – e seus tradicionais buracos.

(Rubem Braga, Ai de ti, Copacabana)

Disponível em:< https://www.fariasbrito.com.br/sites/default/files/folhas-verdes/08868414-redacao_1o_ano-site.pdf>.

Acesso em: 17 maio 2020.

6. De acordo com a crônica, o narrador:

- a) Escreve sobre assuntos exigidos pelo público;
- b) Está cansado da vida que leva;
- c) Reflete sobre os problemas políticos atuais;
- d) Defende seu amigo que escreve pouco.

7. Em “E olhem só que tipo de frase estou escrevendo! Tome tenência, velho Braga”, o narrador:

- a) Está chateado com seu amigo;
- b) Revela ter consciência de que cometeu excessos com a linguagem metafórica;
- c) Exalta suas características físicas;
- d) Percebe que, por ser jovem, escreve fazendo uso de muitas gírias.

8. Com relação ao gênero do texto, é correto afirmar que a crônica:

- a) Trata de assuntos diversos, daquilo que foi noticiado recentemente ou de qualquer outro fato que se ligue ao cotidiano;
- b) Tem como função descrever o passo a passo de algo;

- c) Apresenta um texto instrucional, que indica um procedimento para realizar algo.
- d) Tem um modelo fixo, com um diálogo e argumentações.

Leia o poema a seguir e responda as questões 9 e 10:

Poema "As Sem-Razões do Amor"

Eu te amo porque te amo.	Eu te amo porque não amo
Não precisas ser amante,	bastante ou de mais a mim.
e nem sempre sabes sê-lo.	Porque amor não se troca,
Eu te amo porque te amo.	não se conjuga nem se ama.
Amor é estado de graça	Porque amor é amor a nada,
e com amor não se paga.	feliz e forte em si mesmo.
Amor é dado de graça,	Amor é primo da morte,
é semeado no vento,	e da morte vencedor,
na cachoeira, no eclipse.	por mais que o matem
Amor foge a dicionários	(e matam)
e a regulamentos vários.	a cada instante de amor.

Carlos Drummond de Andrade

Disponível em: < Disponível em: <<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/04/30/fato-ou-fake-chega-a-150-checagens-sobre-o-coronavirus-saiba-quais-sao-as-mais-acessadas.ghtml>>. Acesso em: 17 maio 2020. Acesso em: 17 maio 2020.

9. Relacione as colunas:

- a) Título; () 4
- b) Autor; () 21
- c) Quantidade de versos; () Carlos Drummond de Andrade
- d) Quantidade de estrofes. () "As Sem-Razões do Amor"

10. Relacione de acordo com a quantidade de vezes que se repetem as palavras:

- | | |
|-----------|-------|
| a) Te amo | () 9 |
| b) Amor | () 5 |
| c) Eu | () 2 |
| d) Morte | () 3 |

Parte III – Produção Textual



Gênero – “Carta de leitor”

Carta de leitor é um gênero textual veiculada geralmente em jornais, revistas, onde os leitores podem apresentar suas opiniões sobre diversos assuntos.

É um espaço em que os leitores interagem com aquilo que acontece no mundo, como sugestões, críticas, perguntas, elogios e reclamações, que após serem publicadas podem ser visualizadas por qualquer indivíduo.

Características:

- Textos escritos em primeira pessoa;
- Temas atuais e de caráter subjetivo;
- Linguagem simples, clara e objetiva;
- Presença de destinatário e remetente;
- Texto expositivo e argumentativo.

Estrutura:

- **Vocativo:** Nome da revista ou jornal a quem se dirige;
- **Local e data:** Cabeçalho;
- **Introdução:** Assunto que será apresentado e explorado pelo leitor;
- **Desenvolvimento:** Argumentação do leitor sobre a sua idéia central;
- **Conclusão:** O leitor arremata suas ideias, e geralmente inclui uma sugestão para o assunto abordado.

- **Despedida:** Apresenta as saudações finais do leitor, por exemplo: atenciosamente, cordialmente, abraços, etc...;
- **Assinatura:** O leitor assina o seu nome, o qual pode aparecer em forma de sigla, por exemplo: Afonso Miguel Pereira dos Santos ou A.M.P.S;
- **Cidade e local que reside.**

Tendo como base a reportagem do texto inicial "Fato ou fake chega a 150 checagens sobre o coronavírus", redija uma carta de leitor direcionada a uma autoridade (prefeito, governador) ou ao jornal local tratando a respeito do tema.

Recomendações:

- Capriche na letra;
- Verifique se o leitor de seu texto compreenderá o que você escreveu;
- Não se esqueça de acentuar as palavras e de usar a pontuação adequada;
- Seu texto deverá ter no mínimo 15 linhas e pelo menos 3 parágrafos.

